



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



## Saúde do trabalhador rural em foco em dois documentários produzidos pela Fiocruz

Contribuir para a melhoria das condições de vida, trabalho e ambiente em setores do agronegócio. Essa é a proposta dos documentários *Linha de corte* e *Nuvens de veneno*, produzidos pela VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), o Instituto de Economia da UFRJ e a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Os vídeos serão lançados no dia 30 de outubro, às 14h, no Auditório do Museu da Vida, no campus da Fiocruz.

*Linha de corte* (28 min) mostra o impacto do sistema de pagamento por produção na saúde do cortador de cana, que chega a cortar 52 toneladas de cana por dia, desnudando a precariedade do trabalho no interior dos canaviais das modernas usinas paulistas, cenário de pouca visibilidade social. *Nuvens de veneno* (23 min) expõe as preocupações com as consequências do uso de agroquímicos no ambiente, especialmente na saúde do trabalhador. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja, algodão, milho e também um dos maiores consumidores de fertilizantes químicos e agrotóxicos.

As produções foram dirigidas por Beto Novaes, professor e pesquisador do Instituto de Economia da UFRJ, e fazem parte do projeto “Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador e a Sustentabilidade no Agronegócio”, coordenado pelo pesquisador do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Ensp), Carlos Minayo. O projeto consiste na reflexão sobre o impacto do uso intensivo do agrotóxico na agroindústria da soja, milho e algodão no estado de Mato Grosso, sobre a saúde coletiva, saúde do trabalhador e meio ambiente. No agronegócio da cana as questões do projeto estão direcionadas a dimensionar as consequências do ambiente do trabalho e da superexploração do trabalhador na saúde dos cortadores da cana das usinas de São Paulo.

Após a projeção dos filmes, haverá uma roda de conversa com o diretor do Instituto de Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), Umberto Trigueiros, o coordenador de produção da VideoSaúde, Sergio Brito, o pesquisador do Cesteh/Ensp, Carlos Minayo, e a coordenadora do Setor de Saúde do MST-RJ, Ivi Tavares. O Museu da Vida está localizado na Avenida Brasil, nº 4.365, Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Os vídeos serão distribuídos para instituições vinculadas ao SUS e entidades da sociedade civil, principalmente sindicatos e associações profissionais. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail [videosaude@fiocruz.br](mailto:videosaude@fiocruz.br), ou pelo telefone 2290-4745.

Assista aos trailers: [Linha de corte](#) e [Nuvens de veneno](#)

Daniela Muzi  
Difusão Audiovisual em Saúde  
VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz  
[daniela.muzi@icict.fiocruz.br](mailto:daniela.muzi@icict.fiocruz.br)  
Tel.: 21-3882-9125